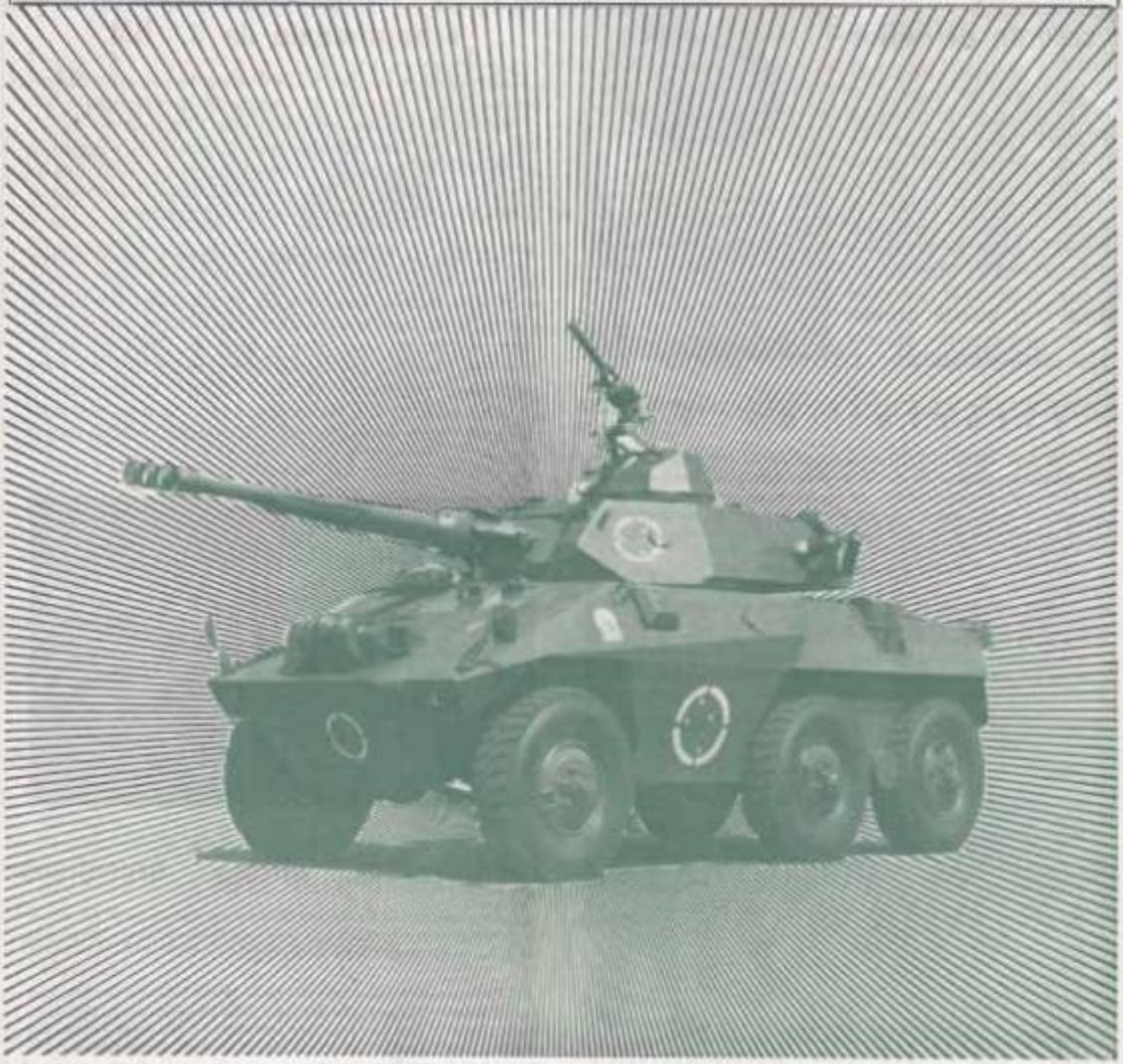
o verde-oliva

Centro de Comunicação Social do Exército | Brasília, Junho de 1982 | Ano IX | N.º 75



Cascavel

O CASCAVEL, moderno blindado leve de fabricação nacional, proporciona eficácia às operações militares, apresentando elevado poder de fogo, ótima proteção blindada e extraordinária mobilidade.

Carro blindado de reconhecimento, equipado com canhão de 90 mm e tendo como armamento auxiliar uma metralhadora MAG 7,62 mm, o Cascavel é capaz de atingir 100 km/h em estradas, dispensando o emprego de carretas transportadoras.

É inteiramente construído com chapa blindada bimetálica, apresenta silhueta baixa e foi desenhado com formas angulosas para dificultar a penetração de projéteis de calibre elevado.
Possui pneus à prova de balas e avançado sistema ótico de pontaria, o que proporciona precisão ao tiro mesmo a longas distâncias.

Informe VO

Bda Pqdt bate recorde de saltos

A Brigada Pára-quedista (Rio de Janeiro — RJ) concluiu a formação básica pára-quedista de uma parte de seu contingente incorporado no corrente ano, oportunidade em que foram realizados, com o apoio de aeronaves da V FATA, 3139 saltos, dos quais 1612 ocorridos em uma mesma jornada, fato que constitui recorde de saltos na Brigada.

Vitórias da FEB

O Comando do II Exército juntamente com a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil/Seção de São Paulo fizeram realizar junto ao Monumento dos Expedicionários, em São Paulo, as comemorações em homenagem ao 37.º Aniversário das Vitórias do Brasil na Itália, quando foram relembrados os feitos heróicos de nossos soldados que, sacrificando-se pela Pátria, representaram um inequívoco exemplo de repúdio a quaisquer formas de ditadura e um exemplo de fé inabalável nos ideais democráticos.

Após a chegada das autoridades e de representantes das Associações de Ex-Combatentes do Brasil da Theco-Eslováquia, da Polônia, da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos da América do Norte, iniciou-se a cerimônia com o hasteamento das Bandeiras Nacional, Estadual e Municipal, vindo a seguir a deposição de flores no Monumento dos Expedicionários, leitura da Ordem do Dia do Ministro, canto da canção do Expedicionário, toque da vitória e salva de Artilharia.

Manutenção de torres

A Escola de Material Bélico está ministrando, pelo terceiro ano consecutivo, o Curso de Extensão para Sargentos "Mecânico de Torres de Viaturas Blindadas", cujo objetivo é complementar conhecimentos das QM 09-145 e 09-146, dando aos mesmos condições de realizar a manutenção das torres de viaturas, tais como, o CCL M4A3, o CCX1, o Cascavel e o OB M108 AP.

VI Reunião da Cadeia de Manutenção e Suprimento da 3.ª RM

Realizou-se no Quartel do Parque Regional de Manutenção/3 a VI Reunião da Cadeia de Manutenção e Suprimento. A reunião, presidida pelo Comandante da 3.ª RM, Gen Div **José Albuquerque**, contou com a presença de 56 oficiais, tratou de assuntos logísticos referentes às áreas de Armamento, Instrumentos Óticos, Motomecanização, Engenharia, Comunicações e Intendência.

Na ocasião, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do Pq R Mnt/3, que, com a ampliação sofrida, passou a ter 19 pavilhões destinados a abrigar oficinas, alojamentos e instalações administrativas. A reunião, que teve o apoio do Comando do III Exército, permitiu que fossem encontradas soluções para problemas pendentes de manutenção e suprimento na área, bem como o encaminhamento de uma definição das atribuições do Parque de Manutenção, recentemente criado.

Condecorados oficiais argentinos

Em solenidade na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, foi realizada a entrega de condecorações da Ordem do Mérito (Militar e Naval) e da Medalha do Pacificador a oficiais argentinos.

Foram condecorados com a Ordem do Mérito Militar, o Gen Div **Juan Carlos Ricardo Trimarco** e Ten Cel **José Atílio Bauchero**; com a Ordem do Mérito Naval, o Vice Alte **Juan José Lombardo** e CMG **Jorge Horacio Badaroux**, com a Medalha do Pacificador, Cel **Mario Oscar Davies** e Cel **Angel José Gomes Pola**.

Estiveram presentes ao ato diversos oficiais-generais argentinos e convidados.

Pentatlo Militar das Forças Armadas

No período de 22 a 30 de junho, a Comissão Desportiva Militar do Brasil — CDMB, órgão do Estado-Maior das Forças Armadas — EMFA, coordenará a organização do XVIII Campeonato Brasileiro de Pentatlo Militar das Forças Armadas, que congregará os melhores pentatletas militares, representando a Marinha, o Exército e a Aeronáutica.

Este campeonato servirá para selecionar os atletas que comporão a Equipe Brasileira que participará do XXXI Campeonato Mundial do Conselho Internacional do Desporto Militar, a ser disputado em Buenos Aires — Argentina, em outubro próximo.

Esta modalidade desportiva, tipicamente militar, foi criada em 1946, baseada no treinamento então em uso por unidades de elite dos pára-quedistas holandeses, tendo o Brasil já conquistado honrosas classificações, no cenário mundial, tanto por equipes como individualmente.

Para a organização e direção das diversas provas do Pentatlo Militar — Tiro, Pista de Obstáculos, Natação Utilitária, Lançamento de Granadas e Corrida através do Campo — a CDMB contará com o imprescindível apoio das organizações militares das autoridades e entidades civis no Estado de Pernambuco.

A competição será realizada no 14.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Jaboatão — PE).

Características e Recordes das Provas

1. **Tiro de Fuzil na distância de 200 metros**

Recordes:

Mundial — F. Todal (Noruega) — 1979 — 200 pts

Brasileiro — Cb Costa (Marinha) — 1977 — 194 pts

Cb Jossé Carlos (Exército) — 1979 — 194 Pts

2. **Pista de Obstáculos na distância de 500 metros**

Recordes:

Mundial — E. Engeli (Suíça) — 1978 — 2min 15, 6seg

Brasileiro — Cad Milton Sils (Exército) — 1980 — 2min 22. 3seg

3. **Natação Utilitária na distância de 50 metros**

Recordes:

Mundial — A. Marin (Argentina) — 1980 — 25,9seg

Brasileiro — Sgt (FN) Barnabé (Marinha) — 1968 — 26,8seg

4. **Lançamento de Granadas em precisão e alcance**

Recordes:

Mundial — H. Nienaber (Alem. Ocid) — 1977 — 208,3 pts

Brasileiro — Cb Olavo (Aeronáutica) — 1973 — 200,7 pts

5. **Corrida Através do Campo na distância de 8000 metros**

Recordes:

Mundial — Klop (Noruega) — 1977 — 24min 07,9seg

Brasileiro — Sd (FN) Murilo (Marinha) — 1966 — 24min 08,0seg

Recordes Individual das provas:

Mundial — H. Nienaber (Alem Ocid) — 1977 — 5597,2 pts

Brasileiro — Sd (FN) Venino (Marinha) — 1981 — 5240,6 pts

Recordes por Equipes das provas:

Mundial — Suécia — 1977 — 21.466,4 pts

Brasileiro — Marinha — 1980 — 20.305,7 pts

Escola de Educação Física do Exército

A Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx) continua participando ativamente das promoções da comunidade. Assim, cedeu suas instalações para a comemoração do XII Dia Olímpico, patrocinado pela Federação de Esporte Universitário do Estado do Rio de Janeiro. Cooperou também com pessoal e instalações nos treinamentos e testes de avaliação física nos jogadores da seleção brasileira de futebol profissional e na preparação técnica e na assistência médica ao senhor **Gastão Mariz Figueiredo** que se prepara, aos 72 anos de idade, para realizar a travessia do Canal da Mancha.

IX Campeonato Brasileiro de Orientação das Forças Armadas

A Comissão Desportiva Militar do Brasil — CDMB — realizou em Campo Grande—MS, o IX Campeonato de Orientação das Forças Armadas.

Participaram desse campeonato a Marinha, Aeronáutica e Exército, tendo a 9.ª RM/DE colaborado com pessoal e material nas atividades de campo, alojamento e transporte.

A cerimônia de abertura foi realizada com formatura geral da Guarnição, com a presença do Governador do Estado, do Cmt 9.ª RM/DE, Prefeito de Campo Grande, autoridades civis, eclesiásticas e militares locais.

Sagrou-se vencedora a equipe da Marinha.

Olimpíadas no 18.º BI Mtz

O 18.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Porto Alegre—RS) encerrou a tradicional competição desportiva "Taça Alvorada" com uma corrida rústica, seguida da entrega de prêmios aos vencedores.

O ato, presidido pelo Cmt 6.ª DE, Gen Div **Edison Boscacci Guedes,** foi assistido por grande número de militares e civis.

Instrução da tropa

14.º GAC

O 14.º Grupo de Artilharia de Campanha (Pouso Alegre — MG) realizou, no Campo de Instrução de Pouso Alegre, o primeiro exercício em campanha, durante a Fase Básica.

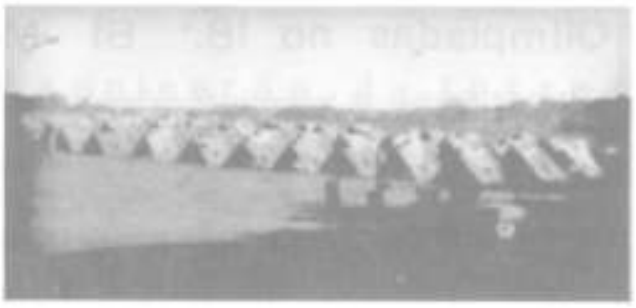
Dentre os assuntos ministrados, foram enfatizadas técnicas especiais, orientação, fortificação em campanha, armamento e tiro e utilização do terreno.

Participaram também do exercício o NPOR/14.º GAC e a Bia Cmdo/AD-4.

15.º BIMtz

O 15.º Batalhão de Infantaria Motorizado (João Pessoa — PB) realizou, na região do Município de Bayeux-PB, o acampamento previsto para o Período de Instrução Individual Básica, oportunidade em que foi verificado o nível de instrução do contingente incorporado.

12.º BECmb



Como coroamento do Período de Instrução Individual Básica, o 12.º Batalhão de Engenharia de Combate (Alegrete — RS) realizou o primeiro acampamento.

Na oportunidade, foi feita a marcha a pé de 12 Km e durante cinco dias a tropa foi intensamente treinada em prática de fortificação de campanha, camuflagem, higiene e primeiros socorros, segurança e defesa de acampamento, bem como adestrou-se na passagem pelas pistas de cordas, utilização do terreno, manobrabilidade, observação-orientação de dia e à noite.

11.º BI

O 11.º Batalhão de Infantaria — Regimento Tiradentes (São João Del Rei — MG), tornou-se tecnicamente apto a operar em regiões montanhosas.

No corrente ano, estão sendo realizados estágios de montanhismo no CEMONTA de São João Del Rei para oficiais e sargentos das demais Unidades da 4.ª Bda Inf.

21.º B Log

O 21.º Batalhão Logístico (Rio de Janeiro — RJ) realizou o acampamento da Fase Básica do Período de Instrução Individual. Dentre os assuntos ministrados destacaram-se: execução de técnicas especiais de combate, guerrilha urbana, orientação, observação e patrulhas noturnas.

9.º Bda Inf Mtz (Es)

O 2.º Pelotão da 3.ª Companhia de Fuzileiros, do 2.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Escola) — Regimento Avaí (Rio de Janeiro — RJ) conquistou o 1.º lugar na competição de **Ordem Unida** entre as Unidades da 9.ª Bda Inf Mtz (Es).

Tiro de Artilharia de Costa

A Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar realizou na Fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, um exercício de tiro com o canhão Vickers Armstrong 152,4 mm, do 8.º G A Cos M.

O presente exercício serviu de avaliação para comprovar a validade da substituição da atual câmara de tiro por um equipamento portátil tipo mini-calculadora — HP 41-C e testar o programa de Avaliação Operacional do Tiro, recém-elaborado, que permite determinar a quantidade de acertos num alvo fictício de proporções maiores em rotas variadas.

O êxito do exercício representa o início de um ciclo de grande desenvolvimento para a Artilharia de Costa, o qual estará completo com a incorporação do míssil aos meios disponíveis para a defesa de nossa costa.

A introdução da calculadora HP 41-C na Artilharia de Costa contou com a efetiva participação de oficiais engenheiros do IPD e oficiais instrutores da Es A Cos AAe.

o verde-oliva

Centro de Comunicação Social do Exército

REDAÇÃO: QGEx - Bl B - Térreo - SMU - 70.630 - DSB, DF - Tel: 223-2609, 223-5700 e 225-0250 Ramais 2256, 2753 e 2754

Estabelecimento General Gustavo Condeixa de Farias

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: QGEx - Bl garagem - SMU Tel: 225-0250 Ramal 2020

Tiragem: 10.000 exemplares - Distribuição gratuita as OM

Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai 40 anos

A Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai (MMBIP) comemorou, no dia 21 de maio, 40 anos de produtivos trabalhos junto às Forças Armadas Paraguaias.

Cada vez mais se reafirmam e consolidam os fraternos laços que unem as Nações Irmãs, com a MMBIP desempenhando papel relevante neste processo.

A idéia de criação da Missão Militar de Ensino no Paraguai surgiu em 1941, durante a visita do então Presidente **Getúlio Vargas** a Assunção.

Governava o País Amigo, naquela época, o General **Higino Morinigo** que tratava da reestruturação e modernização de suas Forças Armadas.

A Missão tinha como objetivos a organização de Cursos de Aperfeiçoamento de Cavalaria, até o nível Comandante de Regimento, e a implantação dos Cursos de Educação Física e de Equitação.

Obedecendo às instruções do Estado-Maior do Exército Brasileiro, a Missão, inicialmente, era formada por um grupo de 5 oficiais e 1 sargento auxiliar de administração.

Com o passar do tempo, e face às necessidades surgidas, as áreas de instrução atingiram várias Escolas e Unidades Militares e desenvolveram-se outros cursos atendendo necessidades complementares.

A história registra, até o momento, a passagem pela MMBIP de 192 oficiais brasileiros, das Armas e dos Serviços.

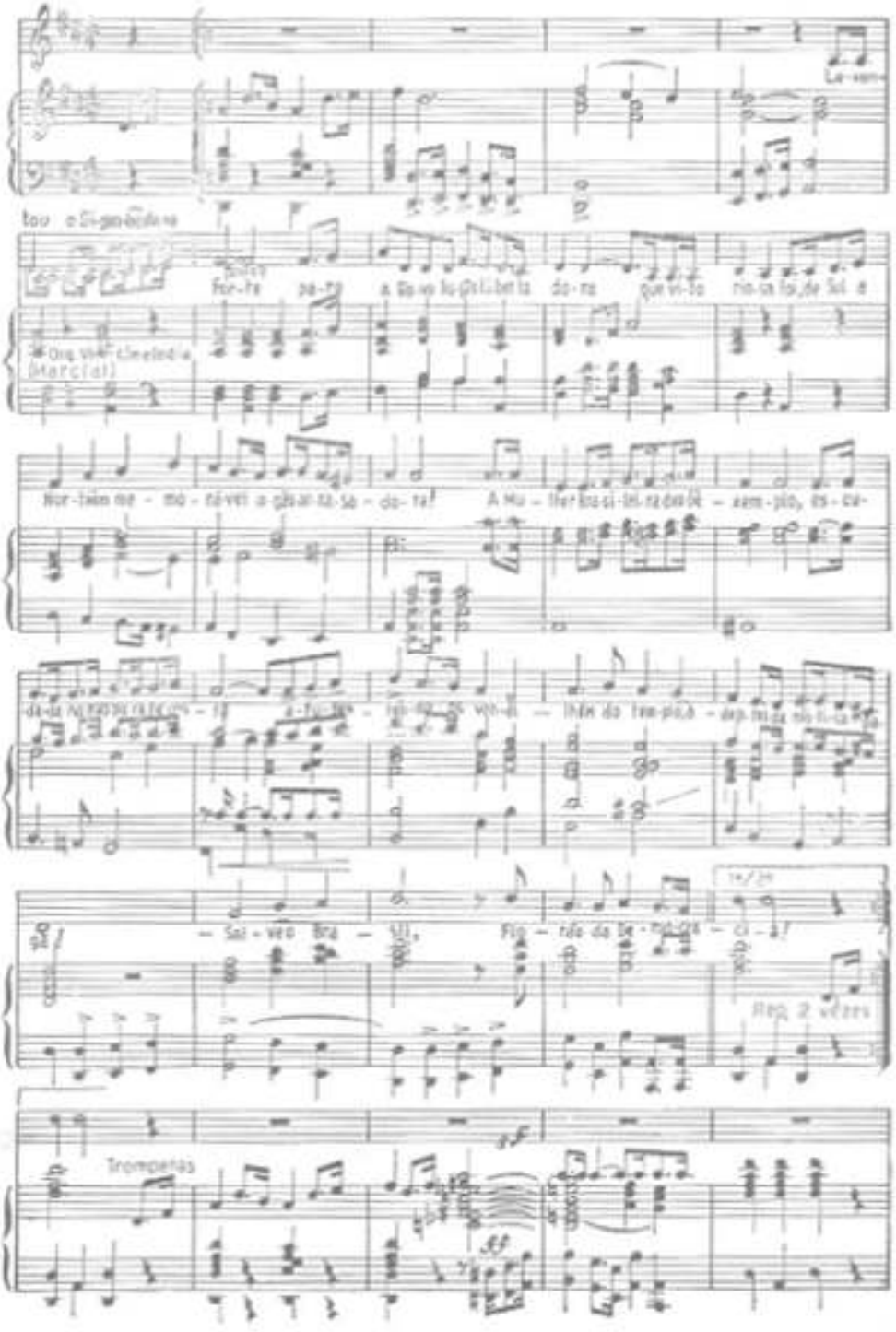
O tratamento atencioso e fraterno que o oficial brasileiro da MMBIP recebe é o reflexo da intensa camaradagem e do trabalho profícuo desenvolvido.

No esforço dos dois países, fortalece-se a coesão entre os oficiais, alarga-se o conhecimento e solidifica-se o alicerce em defesa de uma vivência democrática.

A Missão Militar Brasileira no Paraguai é um marco valioso na união entre os dois países amigos.

Hino da Revolução Democrática

Letra: *Gen Roberto Pedro Michelena*

Música *Alfred Hülsberg*

Por ocasião das comemorações do dia 31 de março, em Porto Alegre, o Comando do III Exército divulgou o Hino da Revolução Democrática, com letra do Gen Roberto Pedro Michelena e música de Alfred Hülsberg, cantado na oportunidade, pelo coral da Brigada Militar.

I

Levantou o Gigante a clava forte
para a Revolução Libertadora
que vitoriosa foi, de Sul a Norte,
em memorável ação arrasadora!
A Mulher Brasileira deu o exemplo
escudada na mais pura Fé Cristã,
afugentando os vendilhões do Templo,
adeptos da mística pagã!

— Salve o Brasil,
Florão da Democracia!

II

Propugnadores do Espírito o primado,
apagando a triste mancha da ignorância!
Dignificando a Pátria e o seu passado,
perpetuamos Virtude e Abundância!
Exaltando a Mãe e a Criança,
refundimos o alicerce do País!
O Infinito o vosso ideal alcança,
— ó Bravos que a História já bendiz!

— Salve o Brasil,
Florão da Democracia!

III

"Para a Pátria, e não da Pátria, viver"!
Revolucionários, eis o juramento
que, ante a Bandeira, aqui, vimos fazer,
consagração deste esplêndido momento!
Elevemos o áureo Estandarte
para o cósmico batismo divinal
e conduzamos sua Luz a toda parte,
extinguindo no Mundo o turvo mal!

— Salve o Brasil,
Florão da Democracia!

Construção da BR/163 - Trecho Santarém/Divisa PA/MT

O 8.º Batalhão de Engenharia de Construção (Batalhão Rondon), sediado em Santarém—PA, é o responsável pela construção do trecho Santarém — Divisa PA/MT da rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém).

Em seu Plano de Trabalho previsto para o corrente ano, o 8.º B E Cnst, em convênio com o DNER, continuará o asfaltamento da BR-163 em direção a Cuiabá, realizando os seguintes trabalhos:

— Melhoramentos ..... 8,5 Km;
— Sub-base .... 6,5 Km;
— Revestimento Asfáltico ..... 7,5 Km;
— Serviços Complementares ..... 7,5 Km;
— Revestimento Primário ..... 45 Km;
— Recuperação de Pontes ..... 48 m;
— Construção de Pontes ..... 78 m;
— Conservação do Trecho Santarém-Divisa PA/MT ..... 1.000 Km.

Simultaneamente, o Batalhão, em convênio com o INCRA, realiza os seguintes trabalhos em rodovias vicinais na região de Terra Nova—MT:

— Recuperação em revestimento primário..47 Km;
— Construção de Estradas principais ..... 7 Km;
— Construção de estradas secundárias ..... 6 Km;
— Locação de estradas através da selva... 80 Km;
— Demarcação de lotes rurais ..... 145 lotes.

Atividades da DOM

Em cumprimento ao seu plano de visitas e inspeções para o corrente ano, a Diretoria de Obras Militares inspecionou as obras que, sob a responsabilidade da CRO/3 e da CRO/5, se desenvolvem, respectivamente, nas guarnições de Porto Alegre, Bagé e Santo Ângelo, e de Curitiba, Foz do Iguaçu e Cascavel.

Chefiada pelo Subdiretor de Obras Militares, a comitiva pôde observar diretamente os principais problemas que afetam o pessoal das guarnições visitadas, o que possibilitou a avaliação e a decisão sobre as soluções propostas pelas Comissões Regionais de Obras.

Dentre as OM visitadas estão o Parque Regional de Manutenção da 5.ª RM, em Curitiba—PR, cujas obras civis estão concluídas; o 3.º RCMec —Bagé—RS; e PNR para Sub Ten/Sgt, em Cascavel, com instalação para aproveitamento de energia solar no aquecimento de água.

A DOM vem pesquisando, desde Jan 80, o modo mais adequado de emprego de fontes alternativas de energia nas instalações de obras militares, em substituição aos processos tradicionalmente utilizados.

As crescentes dificuldades administrativas, em virtude dos frequentes aumentos no preço da energia elétrica, levaram a DOM a acelerar os estudos visando ao aproveitamento da energia solar para aquecimento de água, não só em PNR como, também, nos aquartelamentos.

No momento, está sendo adotado esse tipo de instalação nos PNR que constam do quadro abaixo:

Obs: (1) Em edifícios de 12 Apt.ºs, com equipamento central.

1.º RCG

Dragões da Independência

SÍNTESE HISTÓRICA

Criado em 13 de maio de 1808 por D. João VI, então Príncipe Regente, o Regimento teve como seu primeiro Comandante o Coronel **Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho**, Barão de Vila Bela.

Nas ações em que esteve empenhado, o 1.º Regimento de Cavalaria sempre fez jus aos mais exaltados elogios, pela bravura, pela destreza e pela disciplina. Durante o Império e a República, desempenhou diversas missões no Sul, Norte e Centro do Território Brasileiro. Atuou, em 1817, na Revolução Pernambucana; em 1824, na Confederação do Equador e de 1825 a 1828, na Campanha da Cisplatina, onde se destacou na Batalha do Passo do Rosário. Segundo relatórios da época, "sua bravura foi um dos fatores decisivos para que não houvesse fracasso das Forças Brasileiras". Fazendo parte das tropas do Marquês de Barbacena, o Regimento carregou sem cessar, jamais voltando as costas para o inimigo.

Lutou, ainda, na Revolução Federalista de 1893-94; na Guerra dos Canudos; na Revolta do Batalhão Naval em 1910; nas Revoluções de 1922, 24, 30, 32 e no levante integralista de 1938.

Um dos grandes momentos da história do Regimento foi a **Proclamação da República.** Ao alvorecer do dia 15 de novembro de 1889, a Unidade desloca-se para o Campo de Santana. O Marechal **Deodoro** vai ao encontro das Forças que lá se acharam. Um Alferes do Regimento apeia de seu cavalo e o entrega ao Marechal. Montado naquele cavalo, que era baio e tinha o número seis, o Marechal **Deodoro** proclama a República e transpõe os portões do então Ministério da Guerra. Em homenagem a esse ato, o Regimento conserva, até hoje, como montaria de seu Comandante, um cavalo baio de número seis.

Por decreto de 20 de agosto de 1936, a Unidade passou a ter o título de "**Dragões da Independência**", que foi a concretização de uma idéia do historiador **Gustavo Barroso**, que, além do título, sugeriu se desse a distinção de emborgar, nas Paradas e Grandes Solenidades, o Uniforme da Imperial Guarda de Honra de **D. Pedro I.**

Em 1.º de janeiro de 1968, os "**Dragões**" oficialmente tiveram sua sede transferida do Rio de Janeiro para Brasília. Na nova Capital, continua a manter as tradições da legendária e imorredoura Arma de Osório, perene repositório das genuínas tradições da Cavalaria Brasileira.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

O Regimento hoje cumpre um tríplice papel: Unidade de Guardas, Quartel de Cavalaria e Centro Hípico.

Como Unidade de Guardas, o 1.º RCG tem à sua missão principal, nela se empenhando na guarda às autoridades e instalações do governo Federal e do Exército, em Brasília; realiza, ainda, missões de guardas de honra e escoltas a autoridades nacionais e de nações amigas e, também, é empregado em missões de cerimonial nas solenidades oficiais da Capital Federal; como Unidade de Guardas está adestrada para emprego nas ações de segurança interna.

Como Quartel de Cavalaria, a cavalo, o 1.º RCG tem o compromisso histórico de manter as tradições equestres da nossa Cavalaria e do Exército, papel esse que se acentua na atualidade, face à mecanização das demais unidades da Arma. Como Regimento de Cavalaria, a Unidade tem sua verdadeira identidade e a partir desta circunstância influencia todas as suas demais atividades. A preservação do "espírito cavaleiro", naquilo que ele encerra de presteza e energia na ação, disciplina, lealdade, coragem, audácia, elegância, iniciativa, decisão e entusiasmo é uma preocupação constante de todos os integrantes dos **Dragões da Independência.**

Animados desse espírito cavaleiro estão os oficiais, sargentos, cabos e soldados do 1.º de Cavalaria, como sempre foi conhecido o Regimento, e dispostos a elevar a eficiência da Unidade de cuja história justificadamente se orgulham.

Como expressões máximas da instrução equestre do Regimento, estão os desfiles a cavalo e os carrosséis, destacando-se os desfiles do 25 de agosto e 7 de setembro e o Carrossel da Semana do Exército; além destas atividades, o Regimento participa, sistematicamente, de competições hípicas, com sua equipes de salto, pólo e cavalo completo, com o objetivo, dentre outros, de despertar e revigorar o gosto pela equitação e amor ao cavalo.

Devido à inexistência de Centro Hípico em Brasília, o 1.º RCG, vem desempenhando esse papel, seja proporcionando a prática da equitação aos aficionados, seja apoiando o desenvolvimento do hipismo nas várias modalidades.

O Regimento facilita aos seus freqüentadores a prática de salto, pólo e passeios a cavalo. Aos sábados e domingos, funciona a "Escolinha de Equitação" para filhos de militares e de civis, amigos do Regimento.

Dos calendários hípicos da Comissão de Desportos do Exército, da Confederação Brasileira de Hipismo e da Federação Hípica de Brasília, cabe ao 1.º RCG a responsabilidade de organizar e realizar importantes eventos nacionais e internacionais, em suas próprias instalações ou em outras, em Brasília.

A par dessas atividades, e mesmo por causa delas, o Regimento desenvolve importante trabalho de relações públicas; constantemente, o Regimento é visitado por delegações militares de nações amigas e por associações civis e colegiais.

PROJETOS

Em convênio com o MEC, o 1.º RCG apoia o Projeto Concurso Completo de Equitação, que visa a preparar animais e cavaleiros, para competições nacionais e internacionais.

No dia 30 de maio deste ano o Regimento inaugurou a decoração do Pavilhão Cel Rabelo onde estão localizados o Gabinete do Comando, Salão Nobre, Museu, Cozinha, Restaurante de Oficiais e quatro apartamentos.

O Regimento desenvolve ainda um projeto de implantação de cocheiras e está iniciando a adaptação de dois pavilhões para a prática de lutas marciais e para boxes de animais.